

MAPA DOS RENDIMENTOS E GASTOS

CONTA DE EXPLORAÇÃO PREVISIONAL E ORÇAMENTO DE INVESTIMENTOS	ANO	2026
	NISS	20004615166

GRUPO DE ACÇÃO SOCIAL CRISTÁ

ORÇAMENTO PREVISIONAL

PREVISÃO DA DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

(ESNL)

2026

Contas	RENDIMENTOS E GASTOS	Valores
		Previstos para 2026
71+72	Vendas e serviços prestados	0,00
75	Subsídios, doações e legados a exploração	1 721 700,00
73	Variação nos inventários da produção	0,00
74	Trabalhos para a própria entidade	0,00
61	Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	-264 900,00
62	Fornecimentos e serviços externos	-270 100,00
63	Gastos com o pessoal	-1 159 650,00
652+7622	Imparidade de inventários (perdas/reversões)	0,00
651+7621	Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	0,00
67	Provisões (aumentos/reduções)	0,00
653 8 7623 7628	Outras imparidades (perdas/reversões)	0,00
66	Aumentos/reduções de justo valor	0,00
78 (Ex 785)+791(Ex 7915)+798	Outros rendimentos e ganhos	8 600,00
68(ex 685)-6918-6928-6988	Outros gastos e perdas	-12 350,00
	Resultado antes de depreciações, gastos de financiamentos e impostos	23 300,00
64+761	Gastos/reversões de depreciação e de amortização	-15 230,00
	Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	8 070,00
79	Juros e rendimentos similares obtidos	7 300,00
69	Juros e gastos similares suportados	-100,00
	Resultado antes de impostos	15 270,00
	Imposto sobre o rendimento do período	0,00
	Resultado líquido do período	15 270,00
Resumo do Orçamento	Total dos Proveitos previsionais	1 737 600,00
	Total dos Custos previsionais	-1 722 330,00
	Resultado Líquido previsional	15 270,00

O Contabilista Certificado

O Presidente da Direcção

Relatório do Orçamento Previsional

ANO 2026

Senhores Associados (Irmãos):

Vimos submeter à vossa apreciação o Orçamento Previsional do “GASC – Grupo de Acção Social Cristã”, para o exercício de 2026.

1. Introdução

Desde que iniciou a sua atividade, esta Instituição tem vindo a consolidar a sua intervenção social. Esta tendência, ano após ano, acentuou-se devido essencialmente ao facto de terem sido criadas condições ao nível dos equipamentos para o exercício das actividades previstas nas respectivas valências e ao ajustamento constante dos recursos humanos as necessidades diagnosticadas. Como sempre, em 2026 será feito um esforço para manter ou até melhorar o desempenho das respostas sociais, nomeadamente no refeitório social e na casa Abrigo.

2. Investimentos para o próximo exercício

Foi considerada a aquisição de bens de investimento no valor de dois mil euros correspondentes a equipamentos de proteção de incêndios e mobiliário de escritório no âmbito da atividade dos projetos de intervenção social em curso. Os valores envolvidos orçam a 30.000€.

3. Despesas gerais de exploração

Em relação aos gastos de exploração destacamos as seguintes rubricas:

Fornecimentos externos – nesta rubrica prevê-se um aumento dos gastos pelo efeito da inflação (Cerca de 3.5%) com especial destaque para a água energia, combustíveis, e as trendas.

Custos com pessoal - foram previstos ajustamentos salariais, no seguimento das alterações ao SMN aprovadas no OGE recentemente, para além dos inerentes ao aumento do número de recursos humanos contratualizados para os novos acordos e projetos.

Gastos de depreciações e de amortizações – foram calculadas de acordo com os critérios habituais, ou seja, de acordo com o previsto pelo SNC e respetivas portarias, incluindo as inerentes aos investimentos previstos no ponto dois.

4. Proveitos gerais de exploração

Em relação a elaboração do orçamento na parte dos proveitos e ganhos considerou-se o seguinte:

Subsídios a exploração – considerou-se os protocolos em vigor e as respectivas participações com os diversos parceiros, dos quais se destaca a Segurança Social. Nas demais rubricas do orçamento levou-se em conta os projetos e protocolos celebrados com o município, o ICAD, e as demais entidades parceiras, bem como o histórico e os factores associados e conhecidos á data da sua elaboração, salientando-se os bens e serviços em espécie fornecidos á instituição.

Em conclusão prevê-se a necessidade habitual de um esforço na obtenção de receitas extraordinários por forma, a tornar exequível este orçamento.

De acordo com o exposto nos pontos anteriores e tendo em conta os reais e nobres interesses da instituição, a direcção para além de se disponibilizar para os esclarecimentos julgados convenientes, solicita á assembleia a aprovação do orçamento apresentado.

Barcelos, 24 novembro de 2025

A Direcção







